

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 22

Data: 02.06.82

Pg.: _____

*Fazendeiros
querem terra
dos pataxós*

BRASÍLIA — Quatro deputados federais do PDS baiano (Humberto Brito, Leur Lomanto, Angelo Magalhães e José Amorim) acompanhados por fazendeiros e criadores do sul da Bahia solicitaram ontem ao ministro Andrezza, do Interior, uma "solução conciliatória" para o caso do pataxó — ha-ha hai, que há um mês recuperaram parte de suas terras arrendadas pelo extinto serviço de proteção aos índios, em 1938. Os pataxó ocuparam a fazenda São Lucas com o apoio do delegado, Carlos Grossi.

Classificando os pataxó — ha-ha — hai de "mestiços e ciganos", o deputado Humberto de Brito afirmou que "os fazendeiros estão angustiados, inseguros e intranquilos porque a Funai mantém um destacamento armado da Polícia Federal para garantir a invasão dos mestiços". Disse ele ainda que essa "invasão de ciganos foi acobertada pelo delegado da Funai que quer fazer sua subversãozinha". Segundo Humberto Brito, a ocupação da fazenda São Lucas foi feita "por índios maxacali trazidos da fazenda Guarani, em Minas Gerais".

Durante o encontro com os parlamentares e fazendeiros, o ministro Andrezza prometeu uma "solução imediata" para o caso, informando, ainda, que a partir de amanhã uma comissão mista viaja para a área em litígio. Essa comissão é composta por representantes do Conselho de Segurança Nacional, Ministério do Interior, Funai e governo da Bahia.

Para os fazendeiros, essa comissão deverá devolver a terra ocupada pelos pataxó no final de abril. Eles ocuparam a fazenda São Lucas onde, até 1938 funcionou o posto indígena Catarina Paraguassu. A fazenda hoje é de propriedade da família Benevides Rocha e conta com 700 hectares.

ARRENDAMENTO

A área em litígio entre os fazendeiros e 300 índios pataxó começou a ser arrendada pelo SPI em 1938 e a partir da década de 60 o governo da Bahia passou a titular os fazendeiros arrendatários. Essa área tem 56 mil hectares onde estão instaladas cerca de 400 fazendas sendo a maior delas com dois mil hectares. A maioria dos títulos de propriedade foram emitidos pelo governador Antonio Carlos Magalhães.